

Vitória. A Rua José Ferreira dos Santos, em Tabuazeiro, foi calçada há pouco tempo pela prefeitura

No meio do caminho há um contêiner. Um, não. Vários...

Homem que se diz dono de rua bloqueou a passagem de pedestres e de carros há seis dias

PAUTA DO LEITOR

ELAINE VIEIRA
evieira@redgazeta.com.br

■ Moradores de Tabuazeiro, em Vitória, estão em pé-de-guerra por causa de um pedaço de rua, que um homem alega ser de sua propriedade, mas que já foi até asfaltada pela prefeitura. Mas, desde a última quinta-feira, ninguém pode passar pelo local, que foi fechado com contêineres durante a noite pela pessoa que se diz “o dono da rua”.

“Esse é um problema antigo, que vem desde 1992. Na planta do loteamento, esse espaço consta como parte da Rua José Ferreira dos Santos, mas um homem afirma que comprou o terreno e, durante anos, impediu, por meio de liminares, que o trecho, de cerca de 8 metros, fosse asfaltado. Mas ele nunca apresentou documentos que comprovassem. Pela planta, a nossa rua vai da Rua Josefa Romano Profiro até a Avenida Manoel Marques”, conta a esteticista Ângela Maria Ladeira, moradora da rua.

Os moradores não sabem dizer o nome completo do homem, mas, após muitos abaixo-assinados, no mês passado, a rua foi finalmente asfaltada, mas



PERIGO. Contêineres bloqueiam a via e obrigam morador a se arriscar por brecha com ribanceira para conseguir passar

agora nem pedestres conseguem passar. “Estou com um problema no joelho e, agora, tenho que me arriscar a passar por essa brecha, que fica ao lado de uma ribanceira, se não tenho que dar uma volta enorme para chegar em casa”, afirma a aposentada Marly Eliza de Farias.

Segundo os moradores, o calçamento da rua teria virado inclusive caso de polícia. “Esse homem chegava aqui e intimidava os funcionários da empreiteira

da prefeitura. Tivemos que chamar a polícia para que o serviço fosse concluído”, conta. Ângela afirma que, no dia em que os contêineres foram colocados, agentes da Guarda Municipal estiveram no local, mas o suposto dono do trecho teria apresentado um documento de reintegração de posse a eles, que se retiraram.

“Esse homem nem é morador da rua. Só tem um prédio ao lado, que ficou anos desocupado. Além de impedir o fluxo de

veículos, ele também impediu a passagem de pedestres. Nem o caminhão de lixo passou aqui esta semana, e a rua ficou com só com uma saída, numa área muito íngreme”, conta Ângela.

OUTRO LADO

Procurada no fim da tarde para esclarecer o caso, a Prefeitura de Vitória informou que não seria possível dar uma resposta, já que os processos teriam que ser analisados para saber quem tem di-

reito ao trecho da atual Rua José Ferreira dos Santos. Moradores reclamam que nem a Regional responsável pelo bairro foi capaz de dar uma resposta sobre a existência ou não da rua.

ESTA MATÉRIA FOI SUGERIDA POR UM LEITOR. SE VOCÊ TAMBÉM QUISER FAZER SUA SUGESTÃO:

TELEFONE: 3321-8519

EMAIL: pauta@redgazeta.com.br

FÁBIO VICENTINI

Revolta

“ Queremos uma definição, para saber, realmente, se esse trecho faz ou não parte da rua. Quem comprou os terrenos garante que a rua inteira fazia parte do loteamento. Agora vem esse homem e nos impede de passar. Ficamos apenas com uma saída da rua, que é muito íngreme e nos força a dar uma volta grande para chegar à avenida principal. Lutamos tanto pelo calçamento do trecho, para trazer mais conforto aos moradores e a quem passava por aqui, e agora nem rua temos.”

ELAINE BUTTER
Moradora da Rua José Ferreira dos Santos

“ Moro em frente a esse trecho, que o homem alega ser dele, e fui uma das mais prejudicadas. Agora, para chegar à igreja, que fica depois desse trecho, tenho que andar mais de um quilômetro junto com minha mãe, de 82 anos. Na sexta-feira, tive que levar meu lixo para a rua de cima, porque o caminhão não passou aqui. Hoje um vizinho cedeu parte do seu terreno para fazermos uma passagem de pedestres, mas ficou perigoso, por causa do barro e da chuva”.

EUTÁLIA STEIN DOS SANTOS
Moradora da Rua José Ferreira dos Santos